

Paulo Serra é empossado como novo presidente da federação PSDB-Cidadania

By Folha Do ABC

O presidente nacional da federação PSDB-Cidadania, Bruno Araújo, empossou, na quinta (29), o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), como presidente da federação no Estado de São Paulo, e o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania), como vice. O evento ocorreu na Assembleia Legislativa de São Paulo.

A narrativa de um novo momento, uma reestruturação e fortalecimento da federação deram tom de uma fase da união entre o PSDB, que passa por um momento delicado e que foi intensificado após as eleições do ano passado, e o Cidadania.

“Temos que aprender com nossos erros e acertos. Nossos acertos são enormes e os nossos erros estão guardados para nos ensinar e avançar com esse projeto que é demonstrado pela confiança que temos juntos, no Estado de São Paulo, unindo PSDB e Cidadania”, disse Araújo, também ex-presidente nacional do PSDB.

De acordo com Bruno, agora, se vive um novo momento na federação no Estado. “Vamos nos preparar para, no futuro, voltar a ter a mesma importância política que aqui sempre tivemos. A vida pública é feita de obstáculos, de dificuldades, mas quando há espírito público, quando há formação, há força, história, há de se acreditar quando há essa motivação”, afirmou.

Serra endossou o discurso de Araújo, mencionando uma frase do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que não esteve presente ao evento, assim como outros tucanos da ala denominada “cabeças brancas” do PSDB, com exceção do ex-senador e ex-deputado federal, José Aníbal. “A nossa luta não é para ter uma vitória no dia seguinte, a nossa luta é criarmos um horizonte de alternativas. Essa frase se encaixa perfeitamente para o momento que estamos vivendo e só criamos um horizonte de alternativas com programática, com debates, ideias e boas práticas. É isso que vai fazer o PSDB e o Cidadania ficarem ainda mais fortes. É isso que vai fazer com que a gente renasça ainda mais e renasça para valer”, ressaltou.

O novo presidente ainda destacou que é preciso que a mudança na federação tenha conteúdo. “A mudança não pode ser estética, não pode ser um bordado na

camiseta. Ela tem que ter conteúdo, tem que ter verdade, temos que voltar a nos sintonizarmos com pessoas e só vamos fazer isso mostrando que existe vida inteligente longe dos extremos, no centro democrático”, afirmou.

Na avaliação de Serra, para atrair novos quadros para a federação é preciso mostrar “política social e boa gestão”. “Política social e boa gestão não são excludentes, são complementares e necessárias. E se mostrarmos isso para as pessoas, que já é a nossa marca no Estado e já foi no Brasil, vamos atrair as pessoas de volta, os quadros, as figuras, as novas lideranças”, disse.

Serra afirmou que a federação já se prepara para as eleições de 2024. “Em todas as grandes cidades do Estado e por que não nos 645 municípios, vamos participar de forma ativa com o PSDB, o Cidadania das candidaturas que virão no ano que vem. Essa é a nossa grande missão, esse é o nosso grande objetivo”, anunciou.

O tucano ainda revelou que a partir desta sexta (30), serão iniciados os trabalhos da comissão eleitoral, que será coordenada por Orlando Faria. “Vamos procurar prefeitos, vereadores, novas lideranças, bons quadros em todas as cidades, no caminho do equilíbrio e das boas práticas de gestão. É isso que a sociedade brasileira espera de nós”, concluiu.

Serra contou à Folha, que as cidades do Estado com potenciais candidatos a prefeito são: São José dos Campos, Piracicaba, Sorocaba, Taboão da Serra, Campinas, dentro da federação, Sumaré. “Temos muito municípios, sem falar do ABC, Santo André, São Bernardo, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, então onde tivermos bons quadros, com disposição para isso, dentro deste posicionamento do Centro, do bom senso, de equilíbrio, vamos buscar, dar estrutura para podermos oferecer alternativas nas cidades”, enfatizou.

O deputado federal e aliado político de Serra, Alex Manente (Cidadania), disse à Folha, que a nova direção da federação terá uma ‘missão importante’ para as eleições. “No momento a Federação, com essa nova direção tem uma missão importante para as eleições do ano que vem, creio que o Paulinho vai fazer um grande trabalho, boa expectativa de nós reconstruirmos essa federação para termos as melhores e maiores candidaturas para o ano que vem”, disse. Na ocasião, Alex foi referido pelo vice-presidente da federação como o “futuro prefeito de São Bernardo”.

Situação do PSDB

O PSDB ainda passa por um momento conturbado internamente. Os prefeitos tucanos do ABC, Orlando Morando (São Bernardo) e José Auricchio Júnior (São Caetano) não compareceram ao evento. Também não esteve presente o presidente estadual do PSDB, Marco Vinholi.

Porém, o presidente nacional do PSDB, Eduardo Leite, que também não compareceu pessoalmente, enviou mensagem, por meio de vídeo, que foi exibida aos presentes. Nela, Leite disse que é preciso focar nos problemas e não em atacar pessoas. “Neste novo momento, neste novo ciclo que temos, os desafios do presente, o novo contexto que estamos vivenciando na política nacional. Não tenho dúvida, o PSDB é, mais do que nunca muito importante para o Brasil, para a federação do Cidadania, pelos nossos partidos, mas, para o Brasil que precisar retomar sensatez e equilíbrio, razoabilidade, focar em atacar os problemas e não em atacar as pessoas, que têm as nossas características”, afirmou.

Já a deputada estadual Ana Cunha (PSDB-PA) mencionou, em seu discurso, a necessidade de mobilização. “O momento é de retomada, para ganharmos força, para mobilizarmos cada uma das nossas regiões, força para ganharmos e trazermos quadros para o nosso PSDB, que marcou a história política do Estado de São Paulo”, frisou.

José Aníbal falou, com exclusividade à Folha e avaliou que o PSDB precisa recuperar a sintonia com a sociedade. “Mais do que reconstrução, acho que é preciso a atualização do PSDB. O PSDB perdeu um pouco a sintonia com a sociedade e agora tá recuperando a sintonia. O PSDB é um partido que prestou um grande serviço ao Brasil, deu ao Brasil uma moeda, o real. Acabou com a inflação. Melhorou a vida da população em geral. Depois muita coisa aconteceu, e agora é a hora do PSDB voltar a cena e realmente oferecer ao Brasil as perspectivas que o Brasil deseja, para explorar todo nosso potencial em favor da nossa gente. Todas nossas riquezas para que o Brasil seja um país mais justo e soberano”, analisou.

Questionado sobre a debandada de tucanos que afeta o PSDB, que já atingiu a marca de cerca de 60 desfiliações no Estado, foi enfático: “O partido é uma força política dinâmica. Agrega e tem outros que saem. Uns entram e outros saem. Depende muito, exatamente, dessa capacidade do PSDB de dialogar com a sociedade, com as forças políticas, para a montagem dessa federação e, a partir daí, criar um trabalho mais permanente pelo Brasil inteiro. Bases para isso nós temos, temos três governadores de Estado, Santa Catarina, Pernambuco e Mato Grosso do Sul. Temos deputados, governadores, prefeitos e vamos agora potencializar todos eles nessa nova esperança de construir o PSDB revitalizado e

revigorado”.

<http://www.folhadoabc.com.br/index.php/secoes/politi/item/26942-paulo-serra-e-empossado-como-novo-presidente-da-federacao-psdb-cidadania>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Política